



## Artigo publicado na ETD – Educação Temática Digital fala sobre “Professores como pesquisadores e a colaboração entre pares no contexto escolar”

[29 de setembro de 2017 Gildenir Carolino Santos](#)

Por Gildenir Carolino Santos

Isabela Doraci Cardoso Machado

ORCID ID

[orcid.org/0000-0002-4375-6815](https://orcid.org/0000-0002-4375-6815)

ORCID ID

[orcid.org/0000-0002-1186-5371](https://orcid.org/0000-0002-1186-5371)

O artigo “*Professores como pesquisadores e a colaboração entre pares: pesquisa, informação e conhecimento no contexto escolar*” de Cintia Kath Blank e João Alberto da Silva, discorre sobre uma pesquisa “com docentes participantes do programa Observatório Nacional da Educação, atuantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental de duas escolas públicas municipais de uma cidade do interior do Rio Grande do Sul.” (BLANK; SILVA, 2017). Nessa abordagem, eles procuram unir o conceito de

construção do conhecimento e o letramento informacional para entender os métodos de pesquisas teóricas e conceituais desenvolvidas por eles mesmos e voltadas para o âmbito escolar.

Baseada na metodologia da investigação-ação escolar proposta por Coutinho (1999), com a utilização de técnicas de Grupo focal, foram realizadas entrevistas com docentes de educação básica. Por meio da análise das falas dos professores, da relação entre os docentes e levando-se em conta uma investigação sobre letramento informacional, o texto argumenta e explora as atividades de pesquisa e ensino, e as dificuldades de exercer a função de educador no ambiente escolar.

Partindo do ponto em que “[...] pesquisar faz parte da função docente”, Becker (2012) afirma que essa função é inerente a nova concepção de professor. O texto levanta o questionamento sobre os docentes estarem formando alunos passivos obedientes ou críticos reflexivos. Esta questão é refletida pela formação do próprio docente, que deve projetar em seu aluno um panorama construtivista, de forma que este possa absorver, construir e transformar aquilo que aprende.

O ideal de construção do conhecimento deve partir das práticas de pesquisa elaboradas pelos docentes, e de sua capacitação e conscientização para uma transformação educacional. Como destaca Piaget (2002), uma reforma em projetos pedagógicos só pode ser possível se fundamentada na formação dos docentes.

Os autores ressaltam a importância do trabalho da informação na formação de alunos de educação básica, já que é onde adquirem a formação para vida.

As pessoas, na maioria das vezes, não tem oportunidade de sistematizar o conhecimento necessário para buscar e usar informação, agindo quase sempre de forma intuitiva. No entanto, para a resolução de problemas mais complexos, a literatura especializada menciona que a eficácia do processo de aprendizagem depende, em grande parte, da qualidade da informação, considerando-se os critérios de confiabilidade, atualidade e autoridade, bem como da análise das diversas concepções na área de estudo, o que pressupõe o desenvolvimento do letramento informacional. (GASQUE; TESCAROLO, 2010)

Como os próprios autores destacam da fala de Gasque (2010), “o letramento informacional relaciona-se à capacidade de buscar e usar a informação eficazmente”, além de envolver a pesquisa, a produção de textos próprios, a aplicação da informação em atividades cotidianas, entre outras, exigindo um maior engajamento do sujeito no universo informacional (BLANK; SILVA, 2017). Assim, cabe situar a adoção neste trabalho da definição de letramento informacional proposta por Gasque (2012, p. 28), que demarca tal prática como sendo “um processo de desenvolvimento de

competências para localizar, selecionar, acessar, organizar, usar informação e gerar conhecimento, visando à tomada de decisão e à resolução de problemas”.

O docente de educação básica deve ser responsável pelo ensino de práticas de pesquisa, possibilitando um envolvimento dos alunos no aprendizado ao buscar produzir, construir e reconstruir o conhecimento que se forma entre o educando e o educador. Porém, muitos veem um obstáculo a respeito dessa relação entre alunos e professores “sobretudo, acerca do aspecto comportamental, cultural e pedagógico no âmbito escolar para o desenvolvimento dos docentes como sujeitos pesquisadores de suas práticas” (BLANK; SILVA, 2017). Os relatos indicam uma falta de cultura informacional no ambiente escolar e uma resistência por parte da família em promover uma diferença nessa cultura.

Assim sendo, o artigo publicado na [ETD – Educação Temática Digital](#), mostra que os autores idealizadores da pesquisa apontam a importância de compartilhamento de informações, ou mesmo sua troca, entre os colegas de profissão, e também a educação continuada de longo tempo, tornando possível o intercâmbio de experiências e reflexões acerca de feitos e correções dos procedimentos, bem como a participação em programas educacionais, como o Observatório Nacional da Educação. (BLANK; SILVA, 2017).

## Referências

BLANK, Cintia Kath; SILVA, João Alberto da. Professores como pesquisadores e a colaboração entre pares: pesquisa, informação e conhecimento no contexto escolar. **ETD – Educação Temática Digital**, Campinas, SP, v. 19, n. 3, p. 786-804, jul. 2017. ISSN 1676-2592. Disponível em: <<https://goo.gl/WhFOJP>>. Acesso em: 29 set. 2017. doi:<http://dx.doi.org/10.20396/etd.v19i3.8642493>.

BECKER, Fernando. **Educação e construção do conhecimento**. 2. ed. rev. Porto Alegre, RS: Penso, 2012.

COUTINHO, Clara P. et al. Investigação-acção: metodologia preferencial nas práticas educativas. **Psicologia, Educação e Cultura**, Minho, v. 13, n. 2, p. 355- 379, 2009. Disponível em: <[http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/10148/1/Investiga%c3%a7%c3%a3o\\_Ac%c3%a7%c3%a3o\\_Metodologias.PDF](http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/10148/1/Investiga%c3%a7%c3%a3o_Ac%c3%a7%c3%a3o_Metodologias.PDF)>. Acesso em: 29 set. 2017.

GASQUE, Kelley Cristine G. Dias. **Letramento informacional: pesquisa, reflexão e aprendizagem**. [e-book]. Brasília, DF: UNB, 2012. Disponível em: <[http://www.repositorio.unb.br/bitstream/10482/13025/1/LIVRO\\_Letramento\\_Informacional.pdf](http://www.repositorio.unb.br/bitstream/10482/13025/1/LIVRO_Letramento_Informacional.pdf)>

GASQUE, Kelley Cristine G. Dias; TESCAROLO, Ricardo. Desafios para implementar o letramento informacional na educação básica. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, MG, v.26, n.1, p. 41-56, 2010. Disponível em:  
<<http://www.scielo.br/pdf/edur/v26n1/03.pdf>>. Acesso em: 29 set. 2017.

PIAGET, Jean. **Para onde vai a educação?** 16. ed. Rio de Janeiro, RJ: José Olympio, 2002.